

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66290
Conservatória	
Capital social	55000

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da actividade da empresa

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	752 386,60	0,00	752 386,60	100,00%
Gastos com o pessoal	308 669,62	0,00	308 669,62	100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	33 834,75	0,00	33 834,75	100,00%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	47 392,99	0,00	47 392,99	100,00%
Gastos e perdas de financiamento	33 233,87	0,00	33 233,87	100,00%
TOTAL	1 175 517,83	0,00	1 175 517,83	100,00%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA				
RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestações de serviços	1 291 699,45	0,00	1 291 699,45	100,00%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios à exploração	10 953,49	0,00	10 953,49	100,00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	0,02	0,00	0,02	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7,84	0,00	7,84	100,00%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RESULTADOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	194 203,75	0,00	194 203,75	100.00%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	160 369,00	0,00	160 369,00	100.00%
Resultado financeiro	-33 226,03	0,00	-33 226,03	#DIV/0!
Resultado antes de impostos	127 142,97	0,00	127 142,97	100.00%
Imposto sobre o rendimento do período	41 353,80	0,00	41 353,80	100.00%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

CAPITAL PRÓPRIO	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	55 000,00	0,00	55 000,00	100.00%
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0.00%
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0.00%
Reservas legais	255 809,22	0,00	255 809,22	100.00%
Outras reservas	1 028 162,00	0,00	1 028 162,00	100.00%
Resultados transitados	163 442,12	0,00	163 442,12	100.00%
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0.00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outras variações no capital próprio	36,00	0,00	36,00	100.00%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,44	
Endividamento global	Activo total / Passivo total	3,28	
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	2,28	
Solvabilidade total	Activo total / Passivo total	3,28	
Autonomia financeira	Capital próprio / Activo	0,70	

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	0,96	
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,96	
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,14	

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /acções próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade detém várias sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 85789,17 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

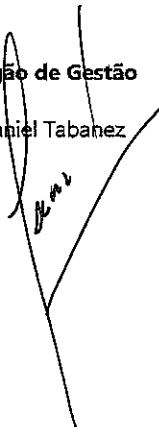
10. Agradecimentos

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Cantanhede, 31 Março 2018

Órgão de Gestão

Daniel Tabanez



ANEXO


2016

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARTALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66290
Conservatória	
Capital social	55000

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado



1

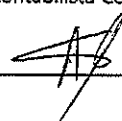
ÍNDICE DO ANEXO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	3
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA	3
4 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	3
5 - FLUXOS DE CAIXA	9
6 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS	9
7 - ATIVOS INTANGÍVEIS	9
8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
10 - LOCAÇÕES	10
11 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	11
12 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	11
13 - IMPARIDADE DE ATIVOS.....	11
14 - RÉDITO	11
15 – CLIENTES.....	11
16 - FORNECEDORES E OUTROS DEVEDORES E CREDORES	11
17 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	12
18 - RESULTADOS FINANCEIROS	12
19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13
20 - GASTOS COM PESSOAL.....	14
21 - OUTROS GASTOS E PERDAS	14
22 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	14
23 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	14
24 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	15
25 - MATÉRIAS AMBIENTAIS	15
26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS	15
27 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	15
28 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	15
29 - EVENTOS SUBSEQUENTES	15
30 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	15
31 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	15

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

2



PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato1.1 Designação da entidade: PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA1.2 Sede: Praça Marquês Marialva - Cantanhede1.3 Natureza da atividade: Mediação Seguros.1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

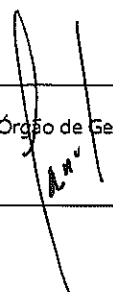
As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RUBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

5

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similantemente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

4.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 15.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.7. Inventários

A empresa não tem inventários.

4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

4.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

4.11. Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

6

4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

7

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	31-dez-16	31-dez-15
Caixa	936,49	-
Depósitos à ordem	43 834,12	-
Outros depósitos bancários	0,00	-
Outros instrumentos financeiros	1 450,00	-
Total	46 220,61	-

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

6.1 - Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.2 - Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

7 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RUBRICAS	Vida Útil - Anos
Ativos Intangíveis-Programas Software	3

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2016:

Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1 823 086,34	0,00	0,00	0,00	1 823 086,34
Total do ativo bruto	1 823 086,34	0,00	0,00	0,00	1 823 086,34
Total de amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo líquido	1 823 086,34	0,00	0,00	0,00	1 823 086,34

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

8 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2016:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2016				Saldo em 31-dez-16
	Saldo em 1-jan-16	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz	
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	0	-	-	-
Edifícios e outras construções	233 395	9 078	-	-	242 473
Equipamento básico	-	0	-	-	-
Equipamento de transporte	35 150	0	-	-	35 150
Equipamento administrativo	50 758	0	-	-	50 758
Equipamento biológico	-	0	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	7 596	12 605	(1 576)	-	18 625
Investimentos em curso	-	0	-	-	-
Total do ativo bruto	326 899	21 683	(1 576)	-	347 006
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(126 654)	(23 475)	-	-	(150 129)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(23 525)	(7 875)	-	-	(31 400)
Equipamento administrativo	(48 960)	(909)	-	-	(49 869)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7 596)	(1 576)	1 576	-	(7 596)
Total de depreciações acumuladas	(206 735)	(33 835)	1 576	-	(238 994)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	120 164	(12 152)	-	-	108 013

9 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas

Não aplicável.

10 - Locações

Quando aplicável os saldos pendentes de locações são os que se apresentam na tabela seguinte:

LOCAÇÕES	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	3 661	-	-	-

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições imposta.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

11 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	359 224	2 954	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	3 661	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	362 885	2 954	-	-

12 - Propriedades de investimento

Não aplicável.

13 - Imparidade de ativos

Não existem Imparidade.

14 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços do período de 2016.

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31-dez-16	31-dez-15
Vendas de Mercadorias	0,00	-
Vendas de Produtos Acabados	0,00	-
Prestação de Serviços	1 291 699,45	-
Total:	1 291 699,45	-

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA		
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31-dez-16	31-dez-15
Nacional	1 291 699,45	-
União Europeia	0,00	-
Países Terceiros	0,00	-

15 - Clientes

Não existem dívidas de Clientes.

16 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2016 apresenta a seguinte decomposição:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA		
FORNECEDORES	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	2 057,65	-
Fornecedores títulos a pagar	0,00	-
Fornecedores confirming e outros	0,00	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	0,00	-
Total	2 057,65	-

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31-dez-16	31-dez-15
A RECEBER	272 173,77	-
Fornecedores - Devedores	0,00	-
Devedores de remunerações a pagar	0,00	-
Devedores de outras contas de pessoal	0,00	-
Devedores por adiantamentos ao pessoal	0,00	-
Devedores de fornecedores de investimentos	0,00	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	0,00	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	-
Outros devedores	272 173,77	-
Perdas por imparidades acumuladas	0,00	-
A PAGAR	-200 095,79	-
Clientes - Credores	0,00	-
Remunerações a pagar	-2 710,80	-
Outras contas de pessoal	0,00	-
Fornecedores de investimentos	0,00	-
Credores por acréscimos de gastos	-38 091,18	-

17 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Outros impostos e taxas	0,00	-
Passivo	-43 335,62	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-32 864,29	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-4 733,30	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	-
Segurança social	-5 738,03	-
Outros impostos e taxas	0,00	-

18 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" do período de 2016:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-16	31-dez-15
Juros e rendimentos similares obtidos	7,84	-
Juros obtidos	7,84	-
Dividendos obtidos	0,00	-
Outros rendimentos similares	0,00	-
Juros e gastos similares suportados	-33 233,87	-
Juros suportados	-17 954,05	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-15 279,82	-

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

12

19 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo a 31 de Dezembro de 2016:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-16	31-dez-15
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	358 489,02	-
Trabalhos especializados	6 536,61	-
Publicidade e propaganda	5 603,57	-
Vigilância e segurança	0,00	-
Honorários	10 597,92	-
Comissões	333 611,82	-
Conservação e reparação	2 139,10	-
Outros	0,00	-
Materiais	5 382,02	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	503,79	-
Livros e documentação técnica	0,00	-
Material de escritório	3 882,61	-
Artigos para oferta	995,62	-
Outros	0,00	-
Energia e fluidos	15 181,66	-
Electricidade	7 810,38	-
Combustíveis	6 966,90	-
Água	404,38	-
Outros	0,00	-
Deslocações, estadas e transportes	260 337,01	-
Deslocações e estadas	260 337,01	-
Transportes de pessoal	0,00	-
Transportes de mercadorias	0,00	-
Outros	0,00	-
Serviços diversos	112 996,89	-
Rendas e alugueres	49 471,67	-
Comunicação	21 462,38	-
Seguros	2 121,41	-
Royalties	0,00	-
Contencioso e notariado	3 738,76	-
Despesas de representação	31 217,32	-
Limpeza, higiene e conforto	1 852,01	-
Outros serviços	3 133,34	-
Total	752 386,60	-

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

13

20 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal do período de 2016:

GASTOS COM PESSOAL	31-dez-16	31-dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	-57 567,40	-
Remunerações do pessoal	-194 856,60	-
Benefícios pós-emprego	0,00	-
Indemnizações	0,00	-
Encargos sobre remunerações	-46 686,13	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-1 699,44	-
Gastos de ação social	0,00	-
Outros gastos com o pessoal	-7 860,05	-
Total	-308 669,62	-

21 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados no exercício findos a 31 de Dezembro de 2016:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA		
OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15
Impostos	28 770,81	-
Descritos de pronto pagamento concedidos	0,00	-
Dívidas incobráveis	0,00	-
Perdas em inventários	0,00	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	720,00	-
Correções relativas a períodos anteriores	2 040,26	-
Donativos	9 464,09	-
Quotizações	590,00	-
Ofertas e amostras de inventários	0,00	-
Insuficiência da estimativa para impostos	78,57	-
Outros gastos e perdas não especificados	5 729,26	-

22 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização do período de 2016:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31-dez-16	31-dez-15
Propriedades de investimento	0,00	-
Ativos fixos tangíveis	-33 834,75	-
Ativos intangíveis	0,00	-
Reversões	0,00	-
Total	-33 834,75	-

23 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

24 - Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

25 - Matérias ambientais

Não aplicável.

26 - Instrumentos financeiros

Não aplicável.

27 - Benefícios dos empregados

Não aplicável.

28 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

29 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

31 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2016.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

15

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2016

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

16

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2016

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2016	
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	9,13	108 012,50	
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	8	1 823 086,34	
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - Outros Métodos			
Accionistas / Sócios	24		
Outros Ativos Financeiros		31 064,92	
Ativos por Impostos Diferidos			
		1 962 163,76	
Ativo Corrente			
Inventários	20		
Ativos Biológicos	25		
Clientes	23		
Adiantamentos a Fornecedores		1 300,00	
Estado			
Accionistas / Sócios			
Outras Contas a Receber		272 173,77	
Diferimentos		1 701,29	
Ativos Financeiros Detidos para Negociação			
Outros Ativos Financeiros		1 450,00	
Ativos Não Correntes Detidos para Venda			
Caixa / Depósitos Bancários	5	44 770,61	
		321 395,67	
Total do Ativo		2 283 559,43	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado		55 000,00	
Ações / Quotas Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio			
Prémios de Emissão			
Reservas Legais		255 809,22	
Outras Reservas		1 028 162,00	
Resultados Transitados		163 442,12	
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio		36,00	
Resultado Líquido do Período		85 789,17	
		1 588 238,51	
Total do Capital Próprio		1 588 238,51	
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	11,12	362 885,03	
Responsabilidade por Benefícios Pós-Emprego			
Passivos por Impostos Diferidos			
Outras Contas a Pagar			
		362 885,03	
Passivo Corrente			
Fornecedores	24	2 057,65	
Adiantamentos de Clientes			
Estado		44 003,42	
Accionistas / Sócios		83 324,78	
Financiamentos / Obtidos	11,12	2 954,25	
Outras Contas a Pagar		200 095,79	
Diferimentos			
Passivos Financeiros Detidos para Negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes Detidos para Venda			
		332 435,89	
Total do Passivo		695 320,92	
Total do Capital Próprio e Passivo		2 283 559,43	

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º 80075 _____

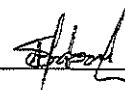
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2016

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2016	
Vendas e Serviços Prestados	22	1 291 699,45	
Subsídios à Exploração		10 953,49	
Ganhos / Perdas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação Nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
Fornecimentos e Serviços Externos	27	-752 386,60	
Gastos com o Pessoal	28	-308 669,62	
Imparidade de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas / reversões)	14		
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis (perdas / reversões)			
Aumentos Reduções de Justo Valor			
Outros Rendimentos e Ganhos	29,32	0,02	
Outros Gastos e Perdas	30	-47 392,99	
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e impostos		194 203,75	
Gastos / Reversões de Depreciações	31	-33 834,75	
Imparidade de Investimentos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		160 369,00	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26	7,84	
Juros e Gastos Similares Suportados	26	-33 233,87	
Resultado Antes de Impostos		127 142,97	
Imposto Sobre Rendimento do Período		-41 353,80	
Resultado Líquido do Período		85 789,17	

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º 80075



PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

Contribuinte: 503912352

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2016

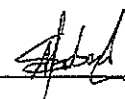
Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2016	
Vendas e Serviços Prestados	22	1 291 699,45	
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	22		
Resultado Bruto		1 291 699,45	
Outros Rendimentos		10 953,51	
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-752 386,60	
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-389 897,36	
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		160 369,00	
Gastos de Financiamento (Líquidos)	26	-33 226,03	
Resultado Antes de Impostos		127 142,97	
Imposto sobre o Rendimento do Período		-41 353,80	
Resultado Líquido do Período		85 789,17	

Órgão de Gestão: _____



Contabilista Certificado n.º 80011 _____



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2016

Moeda: EURO

NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
DESCRIÇÃO												
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016	55 000,00				255 221,11	1 028 162,00	152 268,11			36,00	11 762,12	1 502 449,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adopção do SMC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos												
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações do Capital Próprio					508,11		11 174,01				-11 762,12	
RESULTADO LÍQUIDO					508,11		11 174,01				-11 762,12	588,11
RESULTADO INTEGRAL					508,11		11 174,01				85 789,17	85 789,17
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de Capital												
Realizações de Prémio de Emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras Operações												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016	55 000,00				255 809,22	1 028 162,00	163 442,12			36,00	85 789,17	1 588 238,51

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado n.º 80021



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2016

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2016	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	1 291 699,45	
Pagamentos a fornecedores	24	-535 024,62	
Pagamentos ao pessoal	28	-514 257,41	
Caixa gerada pelas operações		242 417,42	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-27 703,63	
Outros recebimentos/pagamentos		-161 839,84	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		52 873,95	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	-21 683,19	
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros		-445,59	
Outros ativos		-720,00	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9		
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-22 848,78	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26	2 316 459,27	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		53 851,79	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-2 376 744,43	
Juros e gastos similares	26	-17 954,05	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-49 159,50	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-73 546,92	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-43 521,75	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		88 292,36	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		44 770,61	

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º 8035 _____

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA
Morada	PRAÇA MARQUÊS MARIALVA
Código postal	3060-133
Localidade	Cantanhede

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	503912352
Classificação de actividade económica (CAE)	66290
Conservatória	
Capital social	55000

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da actividade da empresa

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos	752 386,60	0,00	752 386,60	100.00%
Gastos com o pessoal	308 669,62	0,00	308 669,62	100.00%
Gastos de depreciação e de amortização	33 834,75	0,00	33 834,75	100.00%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0.00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros gastos e perdas	47 392,99	0,00	47 392,99	100.00%
Gastos e perdas de financiamento	33 233,87	0,00	33 233,87	100.00%
TOTAL	1 175 517,83	0,00	1 175 517,83	100.00%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0.00%
Prestações de serviços	1 291 699,45	0,00	1 291 699,45	100.00%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0.00%
Subsídios à exploração	10 953,49	0,00	10 953,49	100.00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	0,02	0,00	0,02	100.00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7,84	0,00	7,84	100.00%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

RESULTADOS	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	194 203,75	0,00	194 203,75	100.00%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	160 369,00	0,00	160 369,00	100.00%
Resultado financeiro	-33 226,03	0,00	-33 226,03	#DIV/0!
Resultado antes de impostos	127 142,97	0,00	127 142,97	100.00%
Imposto sobre o rendimento do período	41 353,80	0,00	41 353,80	100.00%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

PORTINSURANCE - CONSULTORES SEGUROS, LDA

CAPITAL PRÓPRIO	31-dez-16	31-dez-15	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	55 000,00	0,00	55 000,00	100.00%
Accções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0.00%
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0.00%
Reservas legais	255 809,22	0,00	255 809,22	100.00%
Outras reservas	1 028 162,00	0,00	1 028 162,00	100.00%
Resultados transitados	163 442,12	0,00	163 442,12	100.00%
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0.00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outras variações no capital próprio	36,00	0,00	36,00	100.00%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,44	
Endividamento global	Activo total / Passivo total	3,28	
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	2,28	
Solvabilidade total	Activo total / Passivo total	3,28	
Autonomia financeira	Capital próprio / Activo	0,70	

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-16	31-dez-15
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	0,96	
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,96	
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,14	

5. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros

Efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R, de 30 de Dez.

Prestação de Serviços de Mediação de Seguros ou de Resseguros para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº15/2009-R de 30 de Dez.

a) Políticas Contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Portinsurance – Consultores de Seguros, Lda., reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo:

REMUNERAÇÕES POR NATUREZA	31-12-2016	31-12-2015
Numerário	1 302 660.80€	
Espécie		
TOTAL:	1 302 660.80€	

REMUNERAÇÕES POR TIPO	31-12-2017	31-12-2016
Comissões	1 291 699.45€	
Honorários		
Outras Remunerações	10 961.35€	
TOTAL:	1 302 660.80€	

(Valores em Euros)

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo “Vida” e “Não Vida”, e por origem:

A desagregação foi a seguinte:

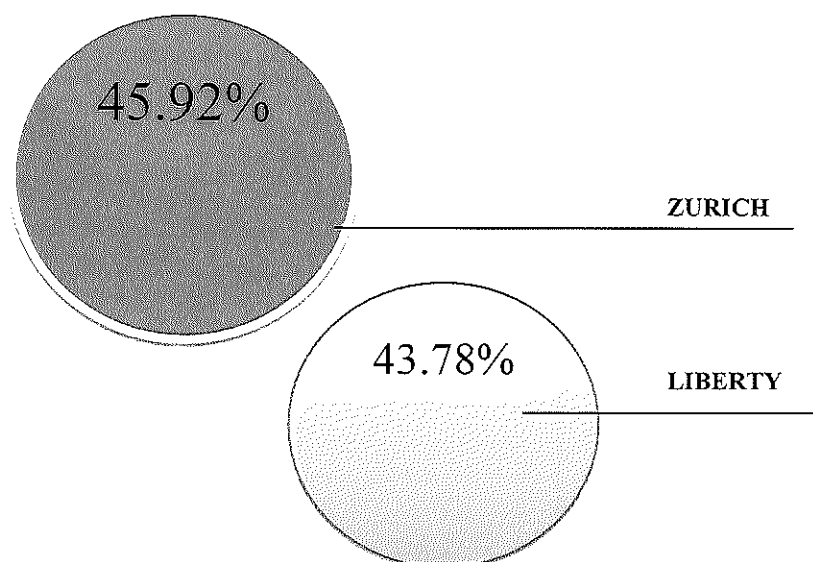
REMUNERAÇÕES POR RAMO	31-12-2016	31-12-2015
Não Vida	1 223 951.35€	
Vida	37 748.10€	
TOTAL:	1 291 699.45€	

REMUNERAÇÕES POR ORIGEM	31-12-2016	31-12-2015
Empresas de Seguros	1 265 344.44€	
Outros Mediadores	26 355.01€	
Clientes		
TOTAL:	1 291 699.45€	

(Valores em Euros)

d) Níveis de concentração, iguais ou superiores a 25%, das remunerações auferidas pela carteira:

O total de remunerações, iguais ou superiores a 25%, apenas se verificou relativamente às seguintes empresas de seguros:



e) Contas a receber e a pagar desagregada por origem:

SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2016		31-12-2015	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Tomadores de Seguro, Segurados ou Beneficiários				
Empresas de Seguros	235 965.60€	159 293.81€		
Empresas de Resseguros				
Outros	36 208.17€	40 801.98€		
TOTAL (Valores em Euros)	272 173.77€	200 095.79€		

f) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

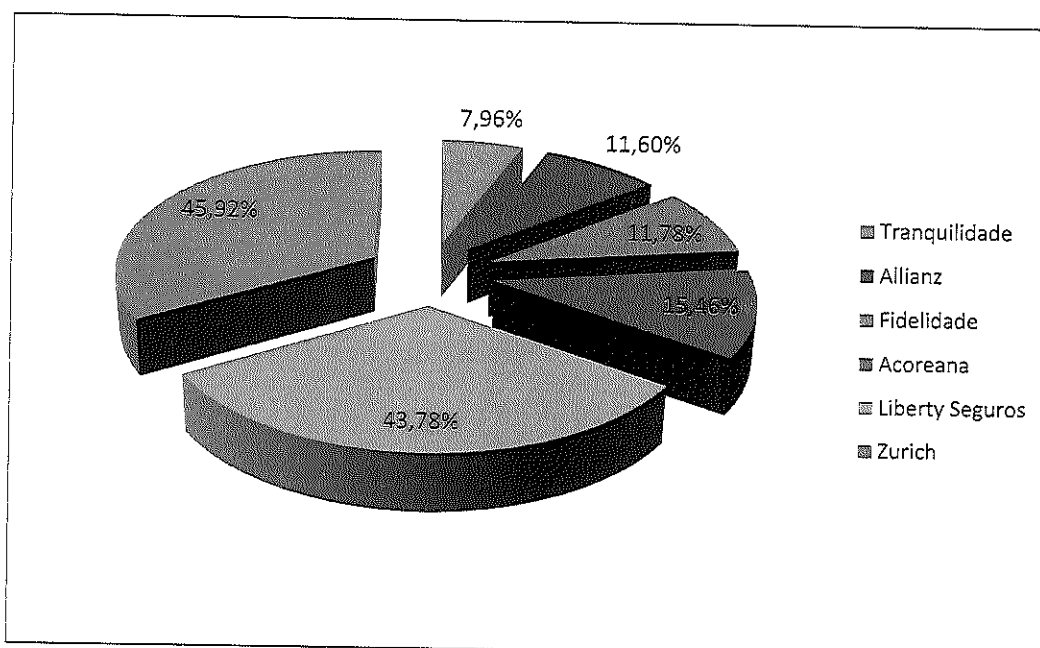
SALDO CONTABILISTICO EXISTENTE NO FINAL DO EXERCICIO POR ENTIDADE (ORIGEM)	31-12-2016		31-12-2015	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Por Natureza				
TOTAL (Valores em Euros)	272 173.77€	200 095.79€		

g) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

Sem aplicação durante este exercício

	31-12-2016		31-12-2015	
	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.				
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro.				
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros) no caso da atividade de mediação de resseguros.				
Fundos em cobrança às empresas de seguros que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro.				
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar.	235 965.60€	159 293.81€		
Outras quantias. (Valores em Euros)	36 208.17€	40 801.98€		

- h) Transmissões de carteiras de seguros:
Neste exercício não se efetuou nenhuma transmissão de carteira.
- i) Contratos cessados com empresas e indemnizações de clientela:
Sem aplicação durante este exercício.
- j) Natureza das obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:
Sem aplicação durante este exercício.
- k) Empresas de Seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representam, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações:



- l) Outras quantias com indicação da sua natureza:

Não existem outras quantias a mencionar

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade detém várias sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 85789,17 euros, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Cantanhede, 31 Março 2018

Órgão de Gestão

Daniel Tabaréz

